



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO FAC
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

MARCELO TOBIAS DOS SANTOS DA COSTA

**SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: análise de um podcast de humor feito
por três drag queens**

Brasília - DF
(2023)

MARCELO TOBIAS DOS SANTOS DA COSTA

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: análise de um podcast de humor feito por três drag queens

Artigo apresentado ao Curso de Comunicação Organizacional da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora: Gisele Pimenta de Oliveira

Brasília - DF
(2023)

MARCELO TOBIAS DOS SANTOS DA COSTA

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: análise de um podcast de humor feito por três drag queens

Artigo apresentado ao Curso de Comunicação Organizacional da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social.

Aprovado pela Banca Examinadora em Julho de 2023.

Prof. Dr.(a) Gisele Pimenta de Oliveira
Orientador (a) - FAC/UnB

Prof. Dr.(a) Márcia Marques
FAC/UnB

Prof. Dr.(a) Delcia Vidal
FAC/UnB

Prof. Dr.(a) Luísa Guimarães Lima FAC/UnB
(SUPLENTE)

“Você nunca tem completamente seus direitos, individualmente, até que todos tenham direitos.” — **Marsha P. Johnson**

AGRADECIMENTOS

Parafraseando a cantora Anitta, gostaria de agradecer primeiro a mim mesmo por ser tão forte, tão resiliente e por ter passado por tantos desafios que a vida adulta colocou e mesmo assim não ter desistido!

Obrigado mamãe, papai e Mariane por terem me apoiado nessa aventura que foi fazer outra graduação, trabalhar e lutar para conseguir vencer. É bom saber que vocês estão comigo. É tudo nosso e nada deles!

Obrigado, Victor Guilherme, meu namorado e amigo, por escutar minhas reclamações diárias, meus pedidos de socorro e por ser suporte nas minhas crises tentativas de largar tudo.

Um agradecimento especial e de coração à minha orientadora, Gisele Pimenta. Obrigado por segurar a minha mão, ter paciência com meus sumiços e ter sempre uma palavra de conforto e tranquilidade nesse momento desesperador na vida de um formando.

Aos meus amigos, Milena Marra, Lucas Santos, Emília Félix, Lorena Fraga, Lourrany, Karol, Jaene e tantos outros que têm um lugar especial no meu coração e sabem disso, obrigado por entenderem o sumiço dos grupos de conversas, dos encontros, festas e comemorações. Obrigado por terem sido meu suporte e escutarem as minhas reclamações.

Obrigado colegas de trabalho - do SindEnfermeiro e TV Globo - por me incentivarem na caminhada rumo ao conhecimento e no processo de aprendizagem. Muito do que aprendi na graduação, pude colocar em prática no trabalho com vocês.

Por fim, e não mesmo importante, gostaria de agradecer à Universidade de Brasília. Encerro esse ciclo de 10 anos com a certeza de que essa universidade contribuiu de forma impagável para o ser humano que me tornei hoje. O Marcelo Tobias de 18 anos nunca imaginaria tudo que o Marcelo Tobias de 28 conquistou graças à UnB. Viva à universidade pública e gratuita!

“SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: análise de um podcast de humor feito por três drag queens”

Marcelo Tobias dos Santos da Costa¹

RESUMO

Este trabalho pretende analisar o “Santíssima Trindade das Perucas”, podcast sobre vivências LGBTQIA+. A intenção é identificar e caracterizar os elementos das narrativas construídas pelo programa. A investigação ancora-se na análise descritiva de conteúdo (MACHADO, 2019) combinada à análise narrativa (MOTTA, 2013) aplicada à mídia sonora, proposta por Viana (2022) e Quadros e Amaral (2017). Integram o *corpus* do estudo os primeiros 24 episódios do podcast, divulgados por meio da plataforma digital *Spotify* durante o período de agosto de 2019 até fevereiro de 2020. Como resultado, conseguimos compreender como se dá a construção da narrativa criada pelas apresentadoras do programa: a vivência de pessoas LGBTQIA+ e de outras minorias marginalizadas historicamente.

Palavras-Chave:

Podcast, Lgbtqiap+, Narrativa, Drag queen, Santíssima Trindade das Perucas

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, o Brasil ocupa a quinta posição no ranking mundial de produção de podcasts. De acordo com dados do Ibope (2021), aproximadamente 34 milhões de pessoas são ouvintes de podcasts no país, representando cerca de 8% da população brasileira (GLOBO, 2021). O contexto de isolamento social decorrente da pandemia de covid-19, a partir de 2020, desempenhou um papel ainda mais significativo no aumento do consumo, 57% das pessoas começaram a ouvir podcast durante esse período. Embora o consumo de podcasts seja uma prática relativamente recente no Brasil, estima-se que pelo menos 6 em cada 10 ouvintes tenham mantido ou aumentado a utilização de outros meios de comunicação após aderirem a esse formato (GLOBO, 2021).

Entre 2019 e 2020, período de recorte temporal deste trabalho, o Brasil registrou um aumento de mais de 7 milhões de ouvintes de podcasts, de acordo com a Pesquisa Globo Podcast (2021). Esses dados refletem um crescimento significativo na produção e consumo de podcasts no país, indicando uma tendência de alta ainda mais acentuada para os próximos anos.

¹ Graduando em Comunicação Organizacional pela Universidade de Brasília (UnB). Formou-se em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela mesma instituição. E-mail: marcelo.tobias@gmail.com

Segundo a *Oxford University Press*, casa editorial da Universidade de Oxford (Inglaterra), responsável pela produção e publicação anual do *Oxford English Dictionary*, o termo “podcast” pode ser definido como “produto de áudio digital disponibilizado na Internet para download em um computador ou dispositivo móvel, normalmente disponível como uma série”. Sua etimologia provém da junção das palavras iPod, tocadores portáteis de mídia digital projetados pela empresa estadunidense Apple, e broadcast, que pode ser traduzida como transmissão (PODCAST, 2019).

Para Vicente (2018, p. 104), o podcasting surge como uma possibilidade de disponibilização de arquivos de mídia para download, mas configura-se, hoje, como uma “nova modalidade de produção e consumo sonoro”. Ele supera as características de imediatismo, instantaneidade e perenidade, tão caras às produções radiofônicas tradicionais do broadcasting, e a escuta passa a ser *on demand*, ou seja, descolada do seu tempo de produção. O ouvinte, portanto, decide quando e como consumirá aquele conteúdo, privilegiando uma “audição mais atenta e imersiva” (p. 105). Outra característica é que, embora parte significativa das produções esteja atrelada às empresas de mídias já consolidadas no mercado, há a entrada de novos *players* e atores no jogo. Esse grupo de mudanças trouxe impactos no perfil dos produtos, ampliando a diversidade dos gêneros e formatos, bem como a complexidade da edição por meio do uso mais sofisticado dos recursos sonoros (efeitos, trilhas, vozes).

O “Santíssima Trindade das Perucas”² é um desses produtos que se encaixam nessa categoria de diferenciação e pluralidade, ampliada em certa medida pelo *boom* dos podcasts. O programa teve seu primeiro episódio publicado no dia 27 de agosto de 2019 e terminou em 20 de outubro de 2022. Durante esse período, foram publicados 155 episódios. Todos disponíveis na plataforma *Spotify*. O podcast é apresentado por três drag queens: Bianca DellaFancy, Duda Dellorusso e Lamona Divine, que por meio da integração de suas habilidades artísticas abordam de maneira cômica e perspicaz tópicos relacionados à cultura pop, às experiências da comunidade LGBT e atualidades.

Mas quem são as *hosts*³? Bianca DellaFancy é uma drag queen, modelo, artista, comunicadora e podcaster de 33 anos; Duda Dellorusso é uma drag queen,

²Endereço do programa no Spotify: open.spotify.com/show/3HswoChqEkJNTFI3bv6Y5p

³ Host é o nome dado ao apresentador do podcast, traduzido do inglês anfitrião.

dj, criadora de conteúdo digital, podcaster de 27 anos; Lamona Divine é uma drag queen, modelo, cantora e podcaster de 33 anos. No episódio 155, “Nosso último episódio”, as apresentadoras contam como surgiu a ideia de criar o podcast. Duda, que consumia outros programas, relata que “nunca tinha visto veados de peruca fazendo um podcast”. Foi então que convidou Bianca e Lamona, suas colegas de montagem e da noite paulistana, para dar início ao projeto. O nome do podcast surgiu durante um *brainstorm* entre as três.



Figura 01 - Hosts do podcast Santíssima Trindade das Perucas
Duda à esquerda, Bianca ao meio e Lamona à direita.
Fonte: Imagem disponível em: <https://shre.ink/9qbb>, acesso em 20/06/2023.

Meu interesse por podcasts surgiu em março de 2020, durante a pandemia de Covid-19. Os meses dentro de casa, saindo para fazer apenas o essencial, me fizeram mergulhar dentro do mundo dos podcasts. Um deles foi o “Santíssima Trindade das Perucas”. As três apresentadoras foram minha companhia durante o período de isolamento. Além da motivação pessoal, o fato de o programa ser feito por três drag queens LGBTQs falando sobre a comunidade e vivências de pessoas marginalizadas, narrativas pouco abordadas pela grande mídia, foi um dos motivos que me fizeram escolher esse podcast como objeto de pesquisa.

Nesse artigo, pretendo compreender como é a construção da narrativa abordada nos programas, entender e categorizar os elementos que compõem o discurso criado pelas apresentadoras e convidados e, por fim, apresentar como a podosfera tem ajudado a dar visibilidade para a luta da comunidade LGBTQIA+, tendo em vista que os temas abordados por esse e outros grupos marginalizados historicamente (negros, mulheres, indígenas e pessoas com deficiência) não fazem parte da agenda da grande mídia.

Para fundamentar essa investigação e chegar aos resultados esperados serão utilizadas a análise descritiva de conteúdo (MACHADO, 2019) e a análise da narrativa em mídias sonoras (VIANA, 2022; QUADROS, AMARAL, 2017). Essas duas técnicas metodológicas servirão como norte para a classificação e categorização do período selecionado, no caso, os 24 primeiros episódios do programa. Escolher essa quantidade não foi por acaso. O número está cheio de significados quando se trata da comunidade LGBTQIA+, especialmente no recorte gay. Vinte e quatro significa “veado”, “bicha”, “mulherzinha”, “afeminado”. Logo, eu, como homem gay, quis ressignificar essa simbologia homofóbica. Já a escolha do período selecionado - agosto de 2019 a fevereiro de 2020 - contempla o propósito de entender como esse início do programa se deu, como foi a construção dos seis primeiros meses.

Dentro da classificação e análise descritiva do programa, o foco foi o tema geral de cada episódio, nessa perspectiva as categorias apontadas foram: **lgbt, vivência, entrevista, carreira, opinião, música, paquera e infância**. Na análise descritiva da narrativa, em que o enfoque era o discursos/narrativas dos episódios, as categorias observadas foram: **roteiro, linguagem, personagens, características do podcast e tema de fundo**.

No referencial teórico da pesquisa, abordo como o podcast e a internet ampliaram a diversidade e a pluralidade de temas, atores e vozes e a relação entre mídia e as pessoas LGBTQIA+: como elas, muitas vezes, são representadas de forma estereotipada, sobretudo as drags.

A partir da análise, compreendeu-se: a) quais são os elementos que constituem a narrativa criada no podcast e como elas se complementam; b) como o diálogo e troca de vivência são utilizados para a construção do roteiro; c) como a relação entre efeitos sonoros, conversas e sonoras dos ouvintes constroem a linguagem do podcast, por exemplo; d) como drag queens, cantoras, gamers e influenciadores digitais - todos esses personagens do programa - ajudam na construção das características do produto (informal, informativo, cultura pop, atual, humor, criativo e animado); e) como esse elementos compõem o plano de fundo do podcast que aborda vivências LGBTQIA+ e de outras minorias historicamente marginalizadas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Os estudos que tratam do poder de agendamento dos grandes meios de comunicação e de como eles contribuem para a (in)visibilidade de determinados grupos e temas possuem vasta tradição na literatura em Comunicação. Tamanho poder também é responsável por alimentar estereótipos e preconceitos de todas as maneiras. Pinho, Fernandes e Gasparetto (2020) destacam que a forma com que as notícias são enquadradas, muitas vezes sob a ótica do grotesco e da violência, contribui ainda mais para a formação de estereótipos sociais acerca das periferias e dos grupos que vivem nelas.

Mendes (2017) aponta que o processo de construção dessas representações, no qual os meios de comunicação têm impacto significativo, serve como um mapa social de leituras e condutas sociais, indicando quem deve ter sua existência respeitada e quem simboliza uma ameaça ao status quo.

Com a comunidade LGBTQIA+ não é diferente. Pinho, Fernandes e Gasparetto (2020, p.24) pontuam que “os meios de comunicação são um instrumento que auxilia na construção de sentidos, muitas vezes negativos, acerca da comunidade LGBT”. Nesse sentido, Darde e Morigi (2012) afirmaram que essas representações implicam na continuidade de preconceitos contra a população LGBTQIA+:

Essas representações [...] que circulam nos meios passam a ter diversas implicações na vida social relacionadas às construções identitárias, contribuindo para a perpetuação do preconceito contra a população LGBT e de outros grupos que constroem a sua identidade social a partir da diferença. (DARTE e MORIGI, 2012, p. 161)

A internet de maneira geral e os podcasts, especificamente, têm papel fundamental para dar visibilidade a grupos marginalizados (negros, pessoas LGBTQIA+, pessoas com deficiência, indígenas) e aos temas trazidos por eles⁴. Para Torquato (2021), esses grupos excluídos da produção de conteúdo feita na mídia tradicional fortalecem sua luta por reconhecimento quando se apropriam das ferramentas de comunicação online.

Murta (2020) destaca que o fato de parte significativa dos podcasts não estarem ligados a grandes corporações, empresas e sistemas governamentais favorece a construção de subjetividades que, mediadas pelos dispositivos e

⁴ Como contraponto, reconheço neste artigo que o ambiente da internet também é responsável pela escalada da proliferação de discriminação e discursos de ódio contra minorias.

interfaces digitais, passam a se configurar em uma lógica de redes. Nesse sentido, os podcasts e a internet são importantes aliadas para potencializar e organizar o ativismo LGBTQIA+.

Em rede, ativistas LGBT encontram um potencial inédito de interação e organização. As plataformas digitais [...] surgiram de pessoas conectadas em torno de interesses comuns e motivadas a preencher um lugar de produção e distribuição de informações até então negligenciado pelas demais instituições. Como resultado desses processos de engajamento, tornaram-se também espaços de acolhimento, sociabilidade e reconhecimento. (BONOTO E BRIGNOL, 2020, p. 128)

Esse ambiente possibilita que grupos e temáticas historicamente negligenciados pelas mídias tradicionais ganhem mais visibilidade, impactando positivamente a representatividade e a representação desses grupos. Como exemplo do argumento, dificilmente três drags queens teriam um programa de televisão ou de rádio (broadcasting) para dialogar sobre suas vivências pessoais e profissionais. O podcast abre essa possibilidade, como afirmam Medeiros, Mendonça e Prata:

A diversificação de produtores com características dos públicos em rede, a especialização de conteúdos e as novas formas de distribuição de via podcasting possibilitaram o surgimento de programas que tratam dos mais variados temas, incluindo pautas de cunho social e referentes às minorias, como as pautas da comunidade LGBTQIA+, feminismos, racismo e direitos das pessoas com deficiência. (MEDEIROS, MENDONÇA E PRATA, 2022, p. 93)

A podosfera amplia, ainda que de forma limitada, o debate e o protagonismo desses grupos e temas que são invisibilizados dos espaços de discussão das mídias tradicionais. Medeiros, Mendonça e Prata (2022) definem que a podosfera/podcast se torna uma forma de contra poder que quebra as hegemonias e possibilitam que as “minorias” se coloquem no território de disputa.

3. METODOLOGIA, ANÁLISES E RESULTADOS

O Santíssima Trindade das Perucas, um podcast sobre cultura pop e vivências LGBTQIA+, se enquadra no grupo de produções cuja existência se deve à ampliação dos espaços de diferenciação e pluralidade trazidos pela internet. Considerando a originalidade do produto e sua relevância para o universo LGBTQIA+, este artigo propõe uma análise de natureza qualitativa, classificando e categorizando o conteúdo dos primeiros 24 episódios, além de discorrer sobre as narrativas construídas pelo programa.

Na análise descritiva do conteúdo, a inspiração é o modelo proposto por Machado (2019). O autor estuda quem faz o podcast, os episódios (temas), o posicionamento político-ideológico, a estrutura básica do conteúdo, os elementos de sonorização e as características de monetização, elementos que também são contemplados na descrição proposta pelas seções do artigo. Soma-se à observação, a classificação do objeto da pesquisa em cinco categorias: **episódio, data de publicação, título/resumo, duração e categoria.**

Quadro 01 - Classificação dos 24 primeiros episódios do podcast

Nº	PUBLICAÇÃO	TÍTULO / RESUMO	DURAÇÃO	CATEGORIA
01	27/08/2019	Profissão Drag Queen - Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine contam como começaram a se montar, compartilham os perrengues e delícias de ser drag.	75 minutos	Lgbt; Vivência; Carreira
02	03/09/2019	Drag Queens no APP - As integrantes compartilham suas experiências com os apps de relacionamento	88 minutos	Lgbt; Paquera; Vivência
03	10/09/2019	Quem tem medo da criança viada? - falam sobre a opressão dos pais com filhos LGBTs e as dificuldades de ser uma “criança viada”	55 minutos	Lgbt; Vivência/ Infância de uma criança Lgbt
04	17/09/2019	Esse episódio foi censurado - falam sobre o episódio de censura na Bienal do Livro no Rio de Janeiro em 2019	68 minutos	Lgbt; Vivência
05	24 /09/2019	Minha primeira vez com Kika Boom - as hosts recebem a drag queen Kika Boom e contam suas primeiras vezes montadas de drags, relacionamentos e intimidades	98 minutos	Lgbt; Entrevista/ Vivência;
06	03/10/2019	Manual de sobrevivência drag queen - as hosts dão dicas para quem quer se montar, onde comprar perucas, maquiagens etc.	72 minutos	Lgbt; Vivência; Carreira
07	08/10/2019	DiskBicha 2000 - episódio relembra os maiores sucessos do pop dos anos 2000, as divas pops	90 minutos	Música
08	15/10/2019	Um terremoto com Lia Clark - as	76 minutos	Lgbt;

		hosts entrevistam a drag queen Lia Clark que na época tinha lançado o clipe de "Terremoto", e falam sobre a carreira da artista e os bastidores da produção do vídeo		Vivência; Música; Entrevista/Carreira
09	22/10/2019	#TrindadeResponde - as hosts respondem emails dos ouvintes com causos mandados por eles.	72 minutos	Lgbt; Vivência
10	29/10/2019	Haloqueen com Potyguara Bardo - na semana do halloween, as hosts recebem a drag Potyguara Bardo para conversar sobre seus trabalhos artísticos e carreira	83 minutos	Lgbt; Vivência; Música; Entrevista/Carreira
11	05/11/2019	Quem namora a bixa afeminada? - as hosts dividem como foram seus relacionamentos afetivos passados, o que elas aprenderam.	101 minutos	Lgbt; Vivência;
12	12/11/2019	Boneca Gaymer com Rebeca Trans - as hosts recebem a gamer Rebeca Trans e conversam sobre sua trajetória como uma das maiores streamers de games do Brasil	90 minutos	Lgbt; Vivência; Entrevista/Carreira
13	19/11/2019	Episódio proibidão - as hosts conta seus fetiches e fantasias sexuais	100 minutos	Lgbt; Vivência;
14	26/11/2019	Transvivência com Sasha e Lorena - as hosts conversam com as influenciadoras Sasha Vilela e Lorena Glan para compartilharem as suas vivências enquanto travestis	115 minutos	Lgbt; Carreira Entrevista/Vivência enquanto travesti
15	03/12/2019	Canceladas com Filhos da Grávida de Taubaté - as hosts recebem os integrantes do podcast Filhos da Grávida de Taubaté discutem cultura do cancelamento vivida nos tempos de redes sociais	90 minutos	Lgbt; Vivência; Entrevista/Carreira e cancelamento na Internet
16	10/12/2019	Ajude o podcast a não acabar - nesse episódio elas lançam a campanha de apoio ao programa pelo link apoia.se/trindadedasperucas	11 minutos	Opinião
17	13/12/2019	Reality Shows - as hosts comentam sobre os seus realitys preferido e porque os ouvintes devem assisti-los	108 minutos	Opinião

18	17/12/2019	Bichawards: melhores de 2019 - comentam sobre os melhores artistas e obras que as apresentadoras assistiram no ano	115 minutos	Opinião Música
19	24/12/2019	Especial de Natal com Laurinha Lero - no episódio, as apresentadoras receberam a DJ e podcaster Laurinha Lero para falarem sobre a suas relações com o natal e respondem perguntas enviadas pelos ouvintes	88 minutos	Vivência; Carreira; Entrevista/ Experiências de Natal com a família
20	7/01/2020	A caminhada com Glória Groove - no episódios, as hosts recebem a cantora e drag queen Glória Groove e conversam sobre a sua história de vida, carreira e sobre o EP que leva o nome do episódio.	127 minutos	Lgbt; Vivência; Música; Entrevista/ Passo a passo da carreira
21	17/01/2020	Resoluções para 2020 - no episódio, as apresentadoras falam sobre suas expectativas para 2020, as metas, planos e superstições para que o ano seja bom.	86 minutos	Lgbt; Vivência; Opinião
22	21/01/2020	Criamos um Tinder - no episódio, as hosts debatem sobre expectativas que criam em pessoas de aplicativo de pegação e até onde a idealização do outro vai.	83 minutos	Lgbt; Vivência;
23	29/01/2020	Tupinqueens: A corrida das drags - no episódio as apresentadoras criam um reality show no formato de Rupauls Drag Race (programa de competição de drag queens) com provas e outros elementos da cultura brasileira.	75 minutos	Lgbt; Entrevista/ Reality de drag queens; Opinião
24	11/01/2020	Casamento LGBTQ+ - após 6 anos da aprovação do casamento LGBTQ+ pelo STF, elas conversam com casais que se casaram nesse intervalo de tempo e analisam as diferentes ideias construídas sobre casamento	154 minutos	Lgbt; Vivência; Entrevista/ Como é a vida de um casal lgbt casado legalmente

Fonte: Análise do autor.

Episódios: <https://open.spotify.com/show/3HswoChqEkJNTFI3bv6Y5p>

As pautas abordadas pelas apresentadoras têm relação com a comunidade LGBTQIA+, e assuntos como: vivências, opinião e carreira estão entre as pautas dos episódios. No entanto, não conseguimos encontrar elementos que permitissem identificar a dinâmica de decisões dos temas que seriam debatidos nos programas.

A participação da audiência se dava pelo envio de mensagens de email para a produção do programa e pelo envio de áudios pelo perfil do podcast no instagram. As apresentadoras liam, em cada episódio, três emails com histórias enviadas por ouvintes⁵. Os causos eram dos mais variados temas. Há mensagens pedindo conselhos amorosos, ajuda com empregos, relatos de encontros sexuais, confissões de problemas familiares. Essas mensagens eram compartilhadas antes do quadro “pra quem você tira a peruca”. O conteúdo da mensagem ditava a maneira com que as apresentadoras e os convidados respondiam. Mensagens com temas mais sensíveis, como briga com os pais, saída do armário, casos de homofobia, eram tratadas com mais amor, mais carinho e palavras de conforto. Situação bem diferente de quando os ouvintes mandavam mensagens em que cometiam algum erro de propósito ou que se botassem em risco de maneira irresponsável, nesse momento as apresentadoras geralmente davam lições de moral bem-humoradas, debochavam e caçoavam do ouvinte.

A leitura das mensagens dava a impressão de proximidade entre ouvinte e apresentadoras, quase uma amizade. Muitas situações relatadas são comuns na realidade de pessoas LGBTQIA+, seja a família que não aceita a sua orientação, a homofobia no ambiente de trabalho ou um amor não correspondido. E os conselhos e mensagens dadas pelas apresentadoras davam um tom pessoal e individual, quase fraternal, para essa parte do programa.

Outro elemento importante do podcast é o seu posicionamento político e ideológico. A partir dos temas abordados, é possível perceber que se trata de um programa preocupado com o debate antirracista e anti-LGBTfóbico, uma vez que traz episódios que tratam de vivências de pessoas negras e LGBTs e entrevistas com pessoas que representam essas minorias. Esses temas são centrais às abordagens, como podemos perceber no quadro 02.

Apesar de utilizarem do humor - de uma forma sarcástica - para trazer mais leveza aos temas abordados, esse não é o foco do programa. O humor é utilizado

⁵ As mensagens eram enviadas para trindadedasperucas@gmail.com.

como ferramenta para dar leveza e informalidade às temáticas abordadas. Alguns temas abordados nos programas são essencialmente densos e difíceis de lidar, no entanto, o humor que citamos aqui, não é usado para banalizar ou ridicularizar os temas, mas eles entram como “amortecedor”. O humor pode ser identificado no tom em que as apresentadoras usam ao narrarem as histórias que passaram, em gírias que acrescentam ou até mesmo em “tiradas” rápidas que elas dão umas nas outras. O humor é utilizado de forma subjetiva.

Quadro 02 - Categorização temática dos episódios

CATEGORIA	QUANTIDADE DE VEZES ABORDADA
Lgbt	19
Vivência	19
Entrevista	9
Carreira	5
Opinião	5
Música	4
Paquera	1
Infância	1

Fonte: Elaboração do autor.

A estrutura básica do Santíssima é o formato bate-papo, semelhante ao formato de mesa redonda de programas de entrevistas, nos quais apresentadores e convidados debatem sobre suas vivências ou sobre um tema sugerido previamente. Abud, Ishikawa e Gonzaga (2019) analisaram a PodPesquisa ABPod/CBN 2018 e constataram que o formato era a estrutura mais utilizada entre os podcasts no Brasil, correspondendo a 55,3% dos programas analisados

Isso se reflete no fato de que quatro dos cinco títulos mais ouvidos no País seguem a tendência de roda de conversa ou conversa de bar, como também é comumente chamado. Se por um lado poderia indicar um saturamento do formato, por outro percebe-se, com a análise dos dados, que ainda há uma grande procura e aceitação pelo ‘bate-papo’. (ABUD, ISHIKAWA e GONZAGA, 2019, p. 13)

Somados, os 24 programas têm 2120 minutos. O podcast tem em média 90 minutos e os episódios geralmente trazem conversas sobre as vivências das hosts ou dos convidados. O programa com maior duração é o episódio 24, “Casamento LGBTQ+”, com 154 minutos. Já o programa com menor duração é o “Ajude o podcast a não acabar”, com apenas 11 minutos. No episódio com maior duração, as apresentadoras fazem uma contextualização histórica do tema, relembram fatos importantes depois da decisão, conversam com pessoas que se casaram após a decisão do STF e por fim analisam diferentes ideias de casamento. A longa duração do episódio se deu por conta da complexidade do tema e dos vários desdobramentos que ele pode ter. No episódio mais curto, as apresentadoras têm uma ideia fechada e um tema curto e o objetivo de pedir a ajuda dos ouvintes para que o programa não acabe.

Outro ponto importante são os programas com entrevistas, que têm uma média de duração de cerca de 99 minutos por episódio. Os programas sem entrevistas acumulam média de 80 minutos por episódio. É importante ponderar que, diferente dos programas de rádio broadcasting, o formato bate-papo de longa duração é muito comum nos podcasts. A característica *on demand* favorece o modelo, pois o ouvinte tem a possibilidade de pausar o programa e acompanhá-los “aos poucos”.

Quanto à estrutura de cada episódio, nota-se que nos primeiros segundos do programa as apresentadoras se apresentam. "Eu sou Bianca DellaFancy", "Eu sou Duda Dellorusso" e "Eu sou Lamona Divine". Após a vinheta inicial, as hosts se cumprimentam e dão os recados. Abaixo, o quadro 03 sintetiza a estruturação de cada episódio.

Quadro 03 - Estrutura do podcast

MOMENTO	DESCRIÇÃO
Início	Apresentação das hosts, vinheta, saudação e momento de descontração entre as hosts, recados sobre como os ouvintes podem acompanhar o podcast nas redes sociais, introdução e breve resumo ao tema do episódio.
Meio	Depois de introduzir o tema, as hosts apresentam dos convidados e fazem um breve resumo sobre eles (com o que trabalham, sua formação e projetos que atuam), depois disso, eles fazem perguntas para os convidados que tem relação com o tema, em seguida começam a conversar sobre o tema.

Fim	Como se fosse um quadro, o “pra quem você tira a peruca?” é o momento em que os convidados e as apresentadoras indicam um livro, álbum, filme, série, perfil de instagram ou algum artista que o ouvinte precisa conhecer. Depois disso, elas lêem emails com “causos” dos ouvintes. Geralmente, três ou quatro emails. As apresentadoras e os convidados debatem e opinam sobre a situação narrada. Nos minutos finais, as hosts e os convidados falam suas redes sociais e demais canais nos quais os ouvintes podem acompanhar os trabalhos deles.
-----	---

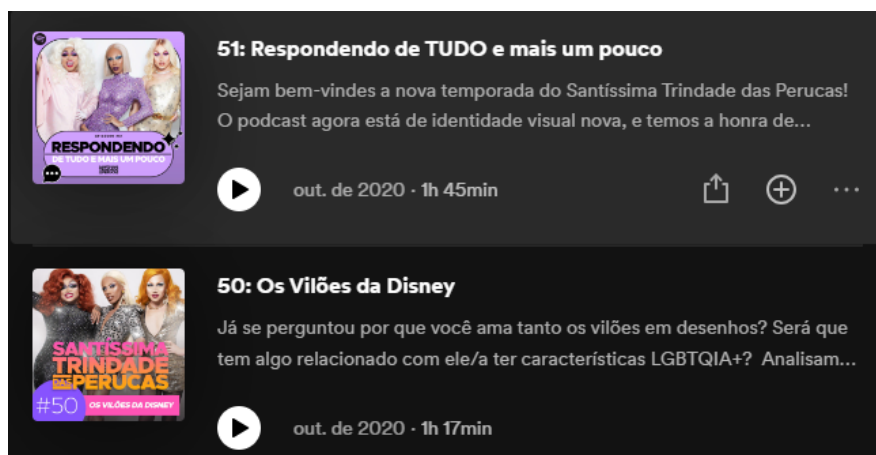
Fonte: Análise do autor.

No que diz respeito aos elementos de sonorização, todos os episódios apresentam a mesma estrutura. Os programas têm vinhetas e trilhas que são usadas como fundo (BG ou *background*) e ambientação. Mas o carro-chefe da condução do programa é mesmo a conversa entre as apresentadoras e a condução falada da história, aspectos característicos do formato bate-papo. A imersão na narrativa construída pelo programa fica a cargo, portanto, da mensagem e não dos recursos sonoros utilizados.

Até o 15º episódio, o programa não se manifestava sobre sua forma de monetização. A partir do episódio 16, foi lançada a campanha de financiamento coletivo via site **Apoia.se**. A contribuição mínima era de R\$10 e dava direito ao ingresso no grupo do podcast no Telegram e ao envio de áudios de até 1 minuto e 30 segundos, que poderiam ser utilizados nos programas seguintes. Não foi encontrada nenhuma informação sobre quanto era arrecadado por mês ou no final da campanha de financiamento coletivo.

É importante expor que em outubro de 2020, no episódio 51 (fora do período de análise), o programa se tornou um podcast exclusivo *Spotify*, ou seja, ele deixou de ser disponibilizado em outras plataformas de áudio para estar disponível apenas no *Spotify*. Com isso, as apresentadoras tiveram um contrato em que recebiam uma quantia mensal da plataforma. Nesse período houve também uma mudança na identidade visual do podcast. Abaixo mostram essa mudança.

Figura 02 - Página Santíssima Trindade das Perucas no *Spotify*



Fonte: open.spotify.com/show/3HswoChqEkJNTFI3bv6Y5p.

O final do programa foi anunciado nas redes sociais do podcast no dia 17 de outubro de 2022. A postagem dizia que depois de três anos de sucesso, crescimento e aprendizado, as integrantes precisavam alcançar novos voos e conquistar novos objetivos de forma individual e que o SPT (abreviação do programa) iria entrar em pausa indefinida.

É importante destacar que apesar do programa trazer um formato que costuma “fazer sucesso” em podcasts no Brasil, o bate-papo com entrevistas, a temática do programa e a composição das apresentadoras é uma ideia original. Com um formato reconhecidamente popular, as hosts conseguiram encontrar e fidelizar um público-alvo (atuando em um nicho), além de engajá-lo com a participação controlada (mediada previamente pela produção do programa). Outro aspecto que chama atenção no programa é como ele utiliza do humor para tratar de temas sensíveis e utiliza de vivências pessoais para a condução emocional das histórias, o que facilita a identificação dos ouvintes com as apresentadoras e com o próprio programa. E por fim destaco a estratégia de convidar “personalidades do momento” para realização de entrevistas, o que também amplia a possibilidade de repercussão e alcance do episódio.

3.1 - Análise da narrativa

Para analisarmos a narrativa criada dentro do podcast, partiremos dos estudos sonoros do jornalismo radiofônico. Apesar do conteúdo criado pelo podcast não ser jornalístico, a metodologia para análise se encaixa no que a pesquisa se propõe. Viana (2022) defende que “o primeiro passo seria considerar a narrativa

para além de gênero ou formato textual, mas também como um processo de ordenamento e atribuição de sentido às experiências humanas”. No entanto, é preciso compreender o que é narrar. Nesse sentido, Leal (2013) define narrar como o estabelecimento de um modo de compreender o mundo, de configurar experiências e realidades, de se comunicar com o outro.

Motta (2013) sugere que, para investigar de forma crítica, a narrativa seja dividida em três camadas iniciais: 1) O plano da expressão (linguagem ou discurso); 2) O plano da história (conteúdo); e 3) o plano da metanarrativa (tema de fundo). Entretanto, o autor tem como objeto original de análise as narrativas impressas, mas que usaremos como base na análise das narrativas do podcast.

Plano da expressão, segundo Motta (2013, p. 136), é o plano da linguagem, da superfície do texto, através do qual o enunciado narrativo é construído pelo narrador, com formas expressivas de acordo com as intenções comunicativas e os efeitos pretendidos.

Segundo Motta (2013), o plano história está acima e de forma relativamente autônoma do plano da expressão. Ele representa o plano virtual da história que é projetado em nossa mente pelos recursos de linguagem empregados pelo narrador.

Já o plano metanarrativa é definido por Motta (2013, p. 138) como o plano da estrutura profunda, relativamente mais abstrato e evasivo, que evoca imaginários culturais, em que temas ou motivos de fundo ético ou moral integram as ações da história em uma estrutura compositiva cultural pré-textual, de caráter antropológico.

Apesar de se encaixar na proposta de análise da narrativa do conteúdo de podcasts, Viana (2022) chama atenção para o fato de que para ser aplicada, os itens sugeridos por Motta devem ser adaptados, uma vez que os podcasts têm características próprias.

À luz das três camadas da narrativa que Motta formula no livro “Análise crítica da narrativa”, produzimos um quadro de operadores que nos ajudarão a entender como as narrativas dentro do Santíssima Trindade das Perucas se apresentam.

3.2 - Análise descritiva da narrativa criada no podcast

Quadro 4 – Proposta de operadores a serem investigados e expandidos

Planos	Categoria de Análise	Operadores de Análise
---------------	-----------------------------	------------------------------

Expressão	Roteiro	Diálogo
		Troca de vivência
	Linguagem	Efeitos sonoros
		Sonoras de ouvintes
		Conversas
		Músicas
Estória	Personagem	Drag queen
		Cantoras
		Influenciadores Digitais
		Gamers
	Características do podcast	Informal
		Cultura pop
		Informativo
		Humor
		Atual
		Criativo
Animado		
Metanarrativa	Tema de fundo	Vivências LGBTQIA+ e de minorias historicamente marginalizadas

Fonte: Análise do autor inspirado em Viana (2022).

3.2.1 - Plano da expressão

Dentro do plano da expressão os itens analisados foram roteiro e linguagem. No que diz respeito ao roteiro, a construção está em torno do diálogo e da troca de vivência. Diálogo pelo fato de haver interação entre os participantes do programa e pelo próprio formato do podcast (bate-papo). Esse é um item presente em todos os episódios analisados.

O outro elemento presente no roteiro é a troca de vivência. Através do diálogo, apresentadoras e convidados compartilham suas vivências, mesmo que de

forma direta e indireta. De forma direta podemos destacar os episódios “Quem tem medo da criança viada?” e “Transvivência com Sasha e Lorena”. No primeiro, as apresentadoras contam como se descobriam crianças gays, as dificuldades que passaram nesse período e as violências a que muitas crianças LGBTQIA+ são submetidas. No segundo episódio, duas travestis também compartilham suas vivências, mas enquanto pessoas transexuais. Nesse episódio, Sasha e Lorena contam o preconceito diário que passam, violências e outras experiências de ser uma travesti no Brasil.

Diálogo e troca de vivências transpassam todos os episódios porque há experiências comuns vivenciadas por boa parte da comunidade LGBTQIA+ . Nesse sentido, a troca dessas experiências é, além de um elemento de identificação, uma maneira de superar preconceitos, traumas, encontrar uma forma de apoio e até formalizar denúncias.

O segundo item analisado neste tópico é a linguagem. A linguagem no “Santíssima Trindade das Perucas” é formada por quatro elementos básicos que são complementares: efeitos sonoros, sonoras dos ouvintes, conversa e música. Os efeitos sonoros estão presentes em todos episódios, na abertura, no momento que antecede o “pra quem você tira a peruca” ou até mesmo para criar um ambiente acolhedor ou com intuito de causar emoções para os ouvintes. Um exemplo é o episódio “Tupiniqueens: A corrida das drags”, em que são inseridos efeitos sonoros que criam a impressão de que estamos em um programa de auditório. Já as sonoras dos ouvintes estão presentes especialmente no episódio “Especial de Natal com Laurinha Lero”, nesse programa o foco é responder perguntas e causos dos ouvintes relacionados ao Natal.

A música está presente em pelo menos quatro programas. "DiskBicha 2000", "Um terremoto com Lia Clark", "Haloqueen com Potyguara Bardo" e "A caminhada com Glória Groove", nesses programas as convidadas cantam suas músicas, comentam sobre as produções musicais de outros artistas e sobre músicas que foram sucesso nos anos 2000 e 2010.

3.2.2 - Plano da Estória

Já do Plano da Estória, os itens analisados foram as personagens e as características do podcast. As personagens no programa são definidas com os agentes que contam e/ou que participam da estória e assim ajudam na construção

do conteúdo propriamente dito. As personagens são itens presentes em todos os programas. Sem elas não há enredo, e sem enredo não há programa. No período analisado foram identificados quatro tipos de personagem: drag queens, cantoras, influenciadores digitais e gamers.

As personagens drag queens podemos destacar as hosts do programa (Bianca, Duda e Lamona) e as convidadas Kika Boom, Lia Clark, Potyguara Bardo e Glória Groove, que também entram na categoria de cantoras. Na categoria influenciadores digitais estão Laurinha Lero, Sasha Vilela, Lorena Glan e “Os Filhos da Grávida de Taubaté” (Maíra Medeiros, Edu e Fih do Diva Depressão). Inclusive, no episódio “Canceladas com Filhos da Grávida de Taubaté”, é discutida a cultura do cancelamento nas redes sociais e como os influenciadores digitais lidam com isso. A última categoria de personagens presentes no programa é gamers. A convidada foi Rebeca Trans, gamer que contou sua trajetória dentro do universo dos games online.

O segundo item dentro deste cenário foram as características do podcast. Nesse sentido, a intenção foi compreender os elementos pelos quais o programa pode ser identificado. Logo, listamos oito características principais: informal, cultura pop, informativo, humor, atual, criativo e animado. É importante salientar que é possível que várias características estejam presentes em um episódio. No episódio “A caminhada com Glória Groove”, por exemplo, é abordada a carreira da artista - Glória é uma drag queen muito reconhecida no cenário musical brasileiro, fazendo parte da cultura pop -, as apresentadoras conversam com ela sobre seus próximos projetos musicais e pessoais - características de informação do podcast -, além de fazerem piadas e games com a artista - características do humor e animação.

3.2.3 - Plano da Metanarrativa

O último plano da análise é o maior, mais abrangente e ao mesmo tempo o mais fácil e o mais difícil de se analisar. Porque a metanarrativa é o plano de fundo do programa. E o plano de fundo do programa são as vivências LGBTQIA+ e das minorias historicamente marginalizadas.

No entanto, o que vemos aqui é a utilização do humor, da cultura pop, da conversa, de drag queens, do diálogo, da troca de vivência - e de vários outros elementos - na construção desse plano de fundo. Dessa maneira, é possível

entender que a metanarrativa serve como fio conector entre os outros elementos que constituem as características do programas.

Todos os episódios analisados trazem as vivências LGBTQIA+ (e por consequência, a vivência de minorias historicamente marginalizadas), seja o “Profissão drag queen”, que aborda como as apresentadoras começaram a se montar, ou o “Quem namora a bicha afeminada”, onde as apresentadoras falam sobre seus relacionamentos passados. Se observados separados esses dois temas, aparentemente, não tem relação. No entanto, se observamos a partir da perspectiva da metanarrativa, compreendemos que ambos tratam do mesmo tema: vivências de pessoas LGBTQIA+.

As duas experiências estão ligadas por vivências de traumas, estereótipos, preconceitos, mas de resiliência e resistências. E não apenas essas, mas todas as vivências da comunidade LGBTQIA+ estão repletas de vivências negativas, uma vez que o Brasil é o país que mais mata pessoas dessa comunidade no mundo, mas se contrapondo a essa realidade, podemos destacar, assim como é compartilhado no podcast, as vitórias para o grupo, no campo dos direitos civis e nas vitórias individuais compartilhadas por cada pessoa que teve contato com o programa, seja como ouvinte ou como participante.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise feita, foi possível entender que o formato adotado pelo Santíssima Trindade das Perucas seguia uma tendência que era observada desde 2018 - ano anterior ao lançamento do programa. Abud, Ishikawa e Gonzaga (2019) afirmam que o formato poderia estar saturado, mas os dados indicam que o "bate-papo" continua sendo amplamente procurado e aceito pelos ouvintes.

Inicialmente, acreditávamos que tratava-se de um podcast de humor, mas após analisarmos com cuidado, compreendeu-se que o humor é usado de forma subjetiva e como ferramenta de leveza para os temas tratados no programa.

No que tange os episódios, durante a análise e classificação, percebeu-se que os temas mais abordados no programa giraram em torno de “vivência” e “lgbt”, ambas foram abordadas 19 vezes. Diante disso, podemos concluir que os dois temas andam de mãos dadas. Outra categorização recorrente no podcast foi entrevista. Nesse período de análise, foram nove.

Os 24 episódios têm 2120 minutos de duração somados, que dá uma média de 90 minutos por programa. Os episódios com entrevistas que têm duração média de 99 minutos, já os que não têm entrevistados acumulam uma média de 80 minutos por episódio.

Dentro da análise da narrativa criada pelo podcast, identificamos que o tema que serve como plano de fundo geral é “vivências LGBTQIA+”. Entre as características do programa, temos a informalidade, animação, criatividade, humor, informação e atualidade. E a linguagem abordada nos roteiros gira em torno de diálogos e trocas de vivências.

A partir das análises e do levantamento teórico feito neste trabalho, percebeu-se que as narrativas abordadas no programa não costumam ter espaço em outras mídias, especialmente nas mídias tradicionais. Nesse sentido, o podcast se mostra como um agente potencializador desses temas. E apesar de serem narrativas de dor, preconceito e discriminação, elas são contadas com humor, e “leveza”, para que assim possam atingir outras pessoas LGBTQIA+.

Outro ponto compreendido foi a figura da drag queen na construção das narrativas. Nelas, a personagem drag queen não está somente atrelada ao humor ou a caricatura, mas também está atrelada a outros assuntos. Assuntos esses que, como dito anteriormente, não fazem parte do agendamento da grande mídia.

A pesquisa feita neste artigo abre perspectivas para novos estudos tanto no campo da análise das narrativas de outros podcasts, como no próprio *corpus* do estudo, uma vez que pode-se analisar os episódios produzidos durante a pandemia, o pós pandemia etc. Há uma gama enorme de possibilidades abertas com essa primeira pesquisa.

Por fim, é importante destacar que conseguimos compreender a função social de programas como o Santíssima Trindade das Perucas: debater a vivência de pessoas LGBTQIA+ e outras parcelas marginalizadas da sociedade e dar visibilidade para os problemas diários que esses grupos enfrentam diariamente.

5. REFERÊNCIAS:

ABUD, Marcelo; ISHIKAWA, Cesar Yuji; GONZAGA, Luis Dias. Tendências do Podcast no Brasil: Formatos e Demandas. São Paulo: FAAP –Faculdade Armando Alvares Penteado, 2019. Disponível em:
https://www.faap.br/nimd/pdf/2019-08_podcast_REV.pdf. Acesso em: 04/07/2023

BONINI, T. La Radio nella Rete. Storia, estetica, usi sociali. Milan: Costa & Nolan, 2006

DARDE, Vicente; MORIGI, Valdir. Diversidade sexual no jornalismo brasileiro: um estudo sobre as representações da população LGBT nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo. *Brazilian Journalism Research*, volume 8 - número 1, 2012. Disponível em <<https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/396/368>>. Acesso em 10 de julho de 2023.

LINDGREN, M. (2020). Jornalismo narrativo pessoal e podcasting. *Radiofonias – Revista De Estudos Em Mídia Sonora* , 11(1). Recuperado de <https://periodicos.ufop.br/radiofonias/article/view/4325>

LUIZ, L.; ASSIS, P. O podcast no Brasil e no mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. *Intercom – XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, 2010, Caxias do Sul. Anais (online). Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/r5-0302-1.pdf>. Acesso em 26 de junho de 2023.

MACHADO, Alisson Patrick Oliveira. O PODCAST COMO PRODUTO: um modelo para produção de poscasts a partir de uma análise do Nerdcast em reação ao Não Ovo e Mamilos. 2019. Monografia. Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019.

MEDEIROS, R.; MENDONÇA, F.; PRATA, N. Vozes ainda subalternas: podcasting e lutas por reconhecimento na arena midiática. *Esferas*, v. 1, n. 23, p. 84-99, 4 jul. 2022.

MOTTA, Luiz Gonzaga. *Análise crítica da narrativa*. Brasília: Unb. 2013.

PINHO, A. A. S. M.; FERNANDES DA SILVA, A.; GASPARETTO NETO, Z. L. WEBJORNALISMO E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS: Uma análise das notícias sobre a população LGBT no G1 Tocantins. *Revista Observatório* , [S. I.], v. 6, n. 6, p. a8pt, 2020. DOI: 10.20873/uft.2447-4266.2020v6n6a8pt. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/10749>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

PODCAST. Dicionário on-line da Oxford University Press (OUP), 2022. Acesso em: 19 de junho de 2023.

PODCASTS e a crescente presença entre os brasileiros. Disponível em: <<https://gente.globo.com/pesquisa-infografico-podcasts-e-a-crescente-presenca-entre-os-brasileiros/>>. Acesso em: 19 de junho de 2023

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 1 - Profissão Drag Queen. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 27 de agosto de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/0IFu8dWYvywVDemi1CvQXa>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 2 - Drag Queens no APP. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 03 de setembro de 2019. *Podcast*. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/2xV1e5GAIPWX3cfAecNXKT?si=tCaopJkhSXi_mvZ1iREF3g. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 3 - Quem tem medo da criança viada? [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 10 de setembro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/5wtuqGyAf71p5jdWLBVqiR?si=Rpzcdd1ITI2aUdaRZ4scbQ>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS:4 - Esse episódio foi censurado. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 17 de setembro de 2019. *Podcast*. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/5eVg3w41w5LGklwsD8UBYY?si=u3QVK_O2S3y70I4e1leA1Q. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 5 - Minha primeira vez com Kika Boom. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 24 de setembro de 2019. *Podcast*. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/7vWomKIYqfm4PRefyZfVrV?si=wMcbtYPnTICHFOUGaP_-Og. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 6 - Manual de sobrevivência drag queen. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 03 de outubro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6pWaN1iwINxW5mdOCYglyu?si=G044r-k8Rp2YH60ZzvAshQ>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 7 - DiskBicha 2000. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 08 de outubro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6jDlqvBCTQftlNuY7jobkC?si=dwjHdsb9SHGgets6XPA-bg>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 8 - Um terremoto com Lia Clark. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 15 de outubro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/7z4Lhmyw3jLKybbMiaB3dH?si=llo-xYIkRaWekjA81AR-9g>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 9 - #TrindadeResponde. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 22 de outubro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/3sPcTfqfI4Yy1CiSwHiDTk?si=OA1hmK95Rt66lvpaH968pw>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 10 - Haloqueen com Potyguara Bardo. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 29 de outubro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/28zlpHFkCYtKo1qaY0QQCW?si=AD5ADlv7QMqui hK4P8vLRA>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 11 - Quem namora a bixa afeminada? [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 05 de novembro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2fp88mDrwA0kbg7vG3cyXO?si=z09jrb07Qlq3eBSj 4S8wzw>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 12 - Boneca Gaymer com Rebeca Trans. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 12 de novembro de 2019. *Podcast*. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/1eYJJeZymSAbsf4HhEt4Ui?si=pFKewU0pSIACp pa_yCM5g. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 13 - Episódio proibidão. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 19 de novembro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2acwXNRDJosJxNIBftHWvf?si=Bwi8cXilRgyKOb0r RTgzxQ>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 14 - Transvivência com Sasha e Lorena. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 26 de novembro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/70i2C23yl5BpsISRbZvkUY?si=GRwZb81AQCO6tF 5Z4miZJg>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 15 - Canceladas com Filhos da Grávida de Taubaté. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 03 de dezembro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/3Cz1iGyDn4yQeaO0FQFVOH?si=7ZYFdkxxTh66T RZdl3iTIA>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 16 - Ajude o podcast a não acabar. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 10 de dezembro de 2019. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2KtYJCIQthptYmmJL458L2?si=Z1cgEr7ESxag9rCv 5ELWpA>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 17 - Reality Shows. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 13 de dezembro. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/3CeIYyLiY0FPEUBzrOOpM0?si=hsbEzrk6S3qPCP kqGKo5qQ>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS:18 - Bichawards: melhores de 2019. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 17 de dezembro. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6RU05MWgL4CIYClid5Y874?si=9rlpXkOQTt6kQKXD5-EmEq>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 19 - Especial de Natal com Laurinha Lero. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 24 de dezembro. *Podcast*. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/78WzGdqL4e6Zfb5eivBovF?si=jcc4VgwCR_Sz4dDXl3-ZxA. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 20 - A caminhada com Glória Groove. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 7 de janeiro de 2020. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4M09T1gw181L8dnVuwVyy1?si=EelpFyXFSyK1r4FxnxdcBQ>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 21 - Resoluções para 2020. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.]17 de janeiro de 2020. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6Oxa6NZQxUF4inL7HeQLgx?si=BT1RzsKcS82Jzvqpr1aZXA>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 22 - Criamos um Tinder. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 21 de janeiro de 2020. *Podcast*. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/08Pr72HqXZ2x8k7T4x0wK6?si=gmrB5s9KTGGYDFT_Sy6FaQ. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 23 - Tupinqueens: A corrida das drags. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 29 de janeiro de 2020. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/06pJxXvTogzLgITPdxRRwR?si=Kykl0DeTeiB9lrFUu3S2w>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

SANTÍSSIMA TRINDADE DAS PERUCAS: 24 - Casamento LGBTQ+. [Locução de]: Bianca DellaFancy, Duda Dello Russo e LaMona Divine. [S.I.] 11 de fevereiro de 2020. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/7mSIHpOkxZVE4vGJGMH8re?si=XZhNCIImQC6va2fKXBnmOg>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

VICENTE, Eduardo. (2018). Do rádio ao podcast: As novas práticas de produção e consumo de áudio. XXVII Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002906541.pdf>. Acesso em: 06 de julho de 2023